



# 2T12



São Paulo, 10 de agosto de 2012: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados referentes ao segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil, comparadas com mesmo período do ano de 2011, exceto onde indicado de outra forma.

## Teleconferência 2T12 com Tradução Simultânea

Data: 14/08/2012

### Português

11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)  
Tel.: +55 11 4688-6361  
Código: CESP  
Replay: +55 11 4688 6312  
Senha: 1457244#

### Tradução para o inglês

11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)  
EUA: (1 888) 700 0802  
Demais países: (1 786) 924 6977  
Código: CESP  
Replay: +55 11 4688 6312  
Senha: 1693400#

### Contatos RI:

Tel.: +55 11 5613-3626  
Fax: +55 11 5613-3657  
[ricesp@cesp.com.br](mailto:ricesp@cesp.com.br)  
[www.cesp.com.br/ri](http://www.cesp.com.br/ri)

## EBITDA no 2T12 de R\$ 640,0 milhões

### Destaques do 2T12

- **Receita Operacional Líquida** de **R\$ 875,4 milhões**, 25,0% de crescimento em relação ao mesmo período de 2011
- **Despesas Operacionais** de **R\$ 445,7 milhões**, 1,0% acima do 2T11
- **Resultado Bruto (Resultado do Serviço)** de **R\$ 429,7 milhões**, crescimento de 65,9% em relação ao mesmo trimestre de 2011
- **EBITDA** de **R\$ 640,0 milhões**, 35,7% superior ao mesmo período de 2011, com margem de 73,1%
- **Lucro Líquido** de **R\$ 80,9 milhões**, 11,5% superior ao registrado no 2T11
- **Despesas com Variação Cambial** de **R\$ 137,4 milhões**, decorrente da valorização de 10,9% do Dólar frente ao Real
- **Juros sobre Capital Próprio** de **R\$ 40 milhões**, a serem pagos até 31/10/2012

### Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)

	2T12	2T11	Var%	1S12	1S11	Var%
Receita Operacional Líquida	875.372	700.209	25,0%	1.717.829	1.426.498	20,4%
Despesas Operacionais	(445.698)	(441.262)	1,0%	(877.565)	(858.108)	2,3%
Resultado do Serviço	429.674	258.947	65,9%	840.264	568.390	47,8%
EBITDA	639.975	471.749	35,7%	1.254.739	992.460	26,4%
Margem EBITDA	73,1%	67,4%	+5,7 p.p.	73,0%	69,6%	+3,5 p.p.
Resultado Financeiro	(251.723)	(100.587)	150,3%	(331.755)	(211.181)	57,1%
Lucro Líquido	80.927	72.565	11,5%	295.022	133.556	120,9%

## PARQUE GERADOR

A CESP – Companhia Energética de São Paulo possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que somam 7.455 MW de capacidade instalada e 3.916 MW médios de garantia física de energia, representando 8% e 7%, respectivamente, da capacidade instalada e da garantia física de energia do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo são apresentados os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	3.444	1.949 <sup>(1)</sup>
Três Irmãos	1993	5	807	
Jupia	1969	14	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	85	50
Jaguari	1972	2	28	14
<b>Total</b>		<b>57</b>	<b>7.455</b>	<b>3.916</b>

<sup>(1)</sup> Garantia física de energia combinada para as UHEs Ilha Solteira e Três Irmãos

## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no segundo trimestre de 2012 foi de 10.501.023 MWh, 2,0% superior ao mesmo período do ano anterior. Nos seis meses, esta variação foi de 6,2%, distribuídos na tabela abaixo:

Usinas Hidrelétricas	Produção em MWh(*)			
	2T12	2T11	1S12	1S11
Ilha Solteira	4.332.315	4.414.958	8.979.932	8.887.462
Três Irmãos	950.584	936.419	2.173.224	1.976.042
Jupia	2.325.702	2.236.268	4.877.271	4.283.858
Porto Primavera	2.713.392	2.576.858	5.500.663	5.171.212
Paraibuna	142.161	118.646	246.177	202.143
Jaguari	36.869	11.675	46.709	34.502
<b>Total</b>	<b>10.501.023</b>	<b>10.294.824</b>	<b>21.823.976</b>	<b>20.555.219</b>

(\*) Capacidade Nominal = 3.916 MW médios X 24 horas X 91 dias = 8.552.544 MWh/2T12 (34.398.144 MWh/ano)  
3.916 MW médios X 24 horas X 182 dias = 17.105.088 MWh/1S12 (34.398.144 MWh/ano)

O adequado programa de manutenção das máquinas da CESP têm permitido altas taxas de disponibilidade das unidades geradoras, o que se reflete na produção de energia acima de sua capacidade nominal. No 2T12 a CESP produziu 22,8% acima e, no semestre, 27,6% acima de sua capacidade nominal.

## COMERCIALIZAÇÃO

A CESP comercializa sua energia de garantia física líquida nos seguintes ambientes:

**Ambiente de Contratação Regulada – ACR:** mediante leilões de compra de energia, organizados pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, realizados por intermédio da CCEE para atender as Distribuidoras; e diretamente a distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano, com tarifas reguladas pela ANEEL.

**Ambiente de Contratação Livre – ACL:** por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVEEs) de curto, médio e longo prazo, com volumes, condições e preços negociados com empresas comercializadoras e consumidores livres.

**Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** onde as diferenças entre a energia produzida, garantia física líquida e contratada, são contabilizadas e liquidadas, parte para atender ao MRE – Mecanismo de Realocação de Energia a tarifas reguladas que cobrem apenas o custo variável de geração de energia, e parte como energia secundária, a Preços de Liquidação das Diferenças – PLD, apurados na CCEE.

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado. As comercializadoras e os consumidores livres adquirem sua energia por meio de ofertas públicas em contratos bilaterais de curto, médio e longo prazo.

## RECEITAS

As **Receitas com Venda de Energia** no segundo trimestre de 2012, atingiram **R\$ 983,9 milhões**, 22,7% superior ao mesmo trimestre de 2011. Nos seis primeiros meses de 2012, as **Receitas com Venda de Energia** somaram **R\$ 1.937,4 milhões**.

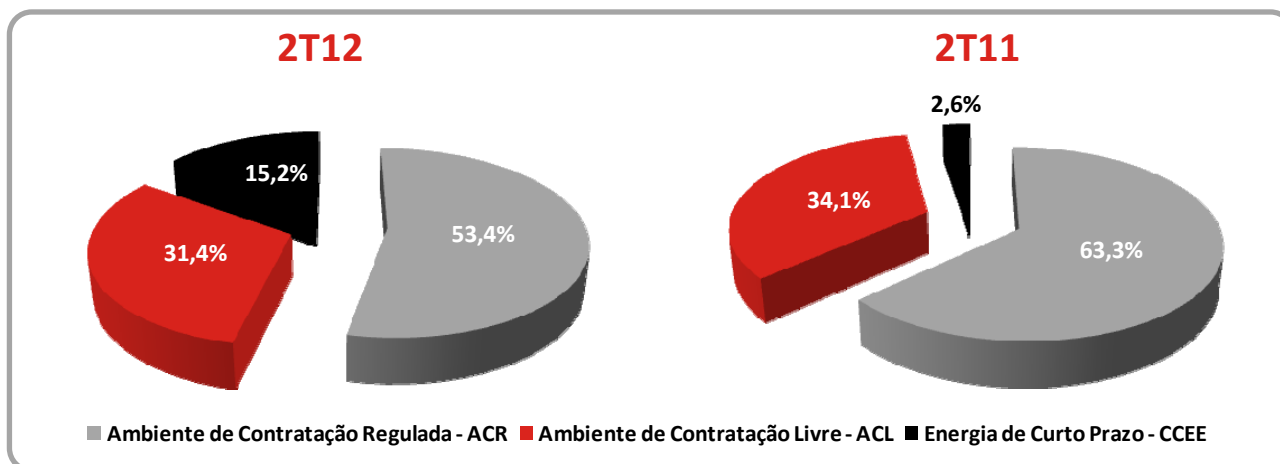
Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ mil		
	2T12	2T11	Var.	2T12	2T11	Var.
Ambiente de Contratação Livre - ACL	2.890.102	2.927.063	-1,3%	308.338	273.567	12,7%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	5.137.205	5.276.273	-2,6%	525.658	507.521	3,6%
Mercado de Curto Prazo - PLD	770.255	1.082.471	-28,8%	137.229	15.341	794,5%
Mercado de Curto Prazo - MRE	1.352.090	647.422	108,8%	12.703	5.369	136,6%
<b>Total</b>	<b>10.149.652</b>	<b>9.933.229</b>	<b>2,2%</b>	<b>983.928</b>	<b>801.798</b>	<b>22,7%</b>

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ mil		
	1S12	1S11	Var.	1S12	1S11	Var.
Ambiente de Contratação Livre - ACL	5.637.396	5.435.064	3,7%	593.988	528.513	12,4%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	10.532.002	10.757.962	-2,1%	1.068.000	1.024.057	4,3%
Mercado de Curto Prazo - PLD	2.838.755	2.786.910	1,9%	256.081	67.139	281,4%
Mercado de Curto Prazo - MRE	2.051.856	950.859	115,8%	19.377	8.513	127,6%
<b>Total</b>	<b>21.060.009</b>	<b>19.930.795</b>	<b>5,7%</b>	<b>1.937.446</b>	<b>1.628.222</b>	<b>19,0%</b>

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

No 2T12, a receita decorrente das vendas de energia elétrica no **Ambiente de Contratação Regulada (ACR)** correspondeu a 53,4%, no **Ambiente de Contratação Livre (ACL)** a 31,4% e a **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** respondeu por 15,2%.



### Ambiente de Contratação Regulada – ACR

Neste segmento de mercado a CESP iniciou o ano de 2012 com uma devolução de 49 MW médios em relação à posição de 31.12.2011, por parte das Distribuidoras, que se utilizaram do MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits, conforme lhes permite a legislação.

No segundo trimestre de 2012, o volume de energia destinada ao ACR totalizou 2.352 MW médios, o que representa uma participação de 50,6% da quantidade total comercializada em contratos no trimestre.

A CESP faturou **R\$ 525,7 milhões** no ACR, divididos em **R\$ 507,9 milhões** em contratos com distribuidoras e **R\$ 17,8 milhões** com distribuidoras com mercados inferiores a 500 GWh/ano.

### Ambiente de Contratação Livre – ACL

Nesse segmento de mercado, no 2T12, o volume de energia referente aos contratos de venda de curto, médio e longo prazo correspondeu a 1.323 MW médios, representando uma participação de 28,5% nas quantidades de energia comercializadas mediante contratos no trimestre.

Neste ambiente, o faturamento total correspondeu a **R\$ 308,3 milhões** em contratos bilaterais.

### Mercado de Curto Prazo:

A receita obtida pela empresa na CCEE totalizou **R\$ 149,9 milhões**, incluindo o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e o Mercado de Curto Prazo – PLD. Este último foi responsável pelo maior incremento das vendas da Companhia, devido ao PLD mais elevado, durante o trimestre.

A média de preços PLD que vigorou no 2T12 foi de R\$ 164,04, ante R\$ 20,45 do 2T11.

## DEDUÇÕES À RECEITA

As **Deduções à Receita** no 2T12 totalizaram **R\$ 109,5 milhões**, 6,6% superior ao 2T11, representando 11,1% da Receita Operacional Bruta.

Deduções à Receita - R\$ mil	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Quota para reserva global de reversão - RGR	(19.617)	(21.567)	-9,0%	(40.927)	(42.703)	-4,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(8.767)	(7.257)	20,8%	(17.139)	(14.517)	18,1%
Imposto s/ serviços - ISS	(22)	(34)	-35,3%	(49)	(64)	-23,4%
COFINS s/ receitas operacionais	(66.365)	(60.826)	9,1%	(134.233)	(120.519)	11,4%
PIS s/ receitas operacionais	(14.689)	(13.046)	12,6%	(29.139)	(26.095)	11,7%
<b>Total</b>	<b>(109.460)</b>	<b>(102.730)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(221.487)</b>	<b>(203.898)</b>	<b>8,6%</b>
% da Receita Bruta	11,1%	12,8%	-1,7 p.p	11,4%	12,5%	-1,1 p.p

## DESPESAS OPERACIONAIS

As **Despesas Operacionais** no segundo trimestre de 2012 somaram **R\$ 445,7 milhões**, em linha com o 2T11 (+1,0%), e representando 50,9% da Receita Líquida, uma redução de 12,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Foi constituída a **Provisão para Perda Estimada de Crédito** referente à CELPA – Centrais Elétricas do Pará S.A., de **R\$ 9,7 milhões** e de **R\$ 1,6 milhões** referentes a outros créditos.

Despesas Operacionais - R\$ mil	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Pessoal	(48.341)	(55.075)	-12,2%	(97.636)	(102.355)	-4,6%
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(2.217)	(2.079)	6,6%	(4.331)	(3.951)	9,6%
Entidade de previdência - CPC 33 / IAS 19	(10.352)	(11.420)	-9,4%	(14.267)	(19.484)	-26,8%
Material	(2.667)	(4.831)	-44,8%	(5.405)	(7.476)	-27,7%
Serviços de terceiros	(25.865)	(32.012)	-19,2%	(51.762)	(56.316)	-8,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(51.652)	(47.489)	8,8%	(107.346)	(94.820)	13,2%
Encargos uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(91.779)	(78.481)	16,9%	(183.902)	(159.309)	15,4%
Taxas do setor elétrico	(4.356)	(4.223)	3,1%	(8.635)	(8.454)	2,1%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso do sistema de transmissão	7.275	7.199	1,1%	14.802	14.141	4,7%
Depreciação	(194.028)	(194.593)	-0,3%	(388.058)	(389.832)	-0,5%
Provisão para perda estimada de crédito	(11.251)	-	-	(11.251)	-	-
Provisões operacionais	(5.921)	(6.789)	-12,8%	(12.150)	(14.754)	-17,6%
RTE Despacho 2517/2010-ANEEL	-	(9.645)	-	-	(9.645)	-
Outras despesas	(4.544)	(1.824)	149,1%	(7.624)	(5.853)	30,3%
<b>Total</b>	<b>(445.698)</b>	<b>(441.262)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(877.565)</b>	<b>(858.108)</b>	<b>2,3%</b>
% da Receita Líquida	50,9%	63,0%	-12,1 p.p	51,1%	60,2%	-9,1 p.p

## EBIT E EBITDA

O **EBIT** registrou **R\$ 429,7 milhões** no segundo trimestre de 2012, acréscimo de 65,9% em relação ao mesmo período de 2011 (R\$ 258,9 milhões).

O **EBITDA** do 2T12 atingiu **R\$ 640,0 milhões**, 35,7% superior ao 2T11 (R\$ 471,7 milhões).

A **Margem EBITDA** foi de **73,1%**, 5,7 pontos percentuais acima do mesmo período de 2011 (67,4%).



<b>EBIT / EBITDA - R\$ mil</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Var.</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>	<b>Var.</b>
Lucro Líquido	80.927	72.565	11,5%	295.022	133.556	120,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquidos)	42.469	31.261	35,9%	124.960	82.650	51,2%
Resultado Financeiro	251.723	100.587	150,3%	331.755	211.181	57,1%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	54.555	54.534	0,0%	88.527	141.003	-37,2%
<b>EBIT</b>	<b>429.674</b>	<b>258.947</b>	<b>65,9%</b>	<b>840.264</b>	<b>568.390</b>	<b>47,8%</b>
Depreciação	194.028	194.593	-0,3%	388.058	389.832	-0,5%
Provisões Operacionais	5.921	6.789	-12,8%	12.150	14.754	-17,6%
Entidade de Previdência – CPC 33 / IAS 19	10.352	11.420	-9,4%	14.267	19.484	-26,8%
<b>EBITDA</b>	<b>639.975</b>	<b>471.749</b>	<b>35,7%</b>	<b>1.254.739</b>	<b>992.460</b>	<b>26,4%</b>
Margem EBITDA	73,1%	67,4%	+ 5,7 p.p.	73,0%	69,6%	+ 3,5 p.p.

## RESULTADO FINANCEIRO

No segundo trimestre de 2012, as **Receitas Financeiras** somaram **R\$ 13,5 milhões**, um crescimento de 28,1%. **O Total das Despesas Financeiras**, incluindo Encargos de Dívidas e Outras Despesas Financeiras, apresentou uma redução de 6,1% em relação ao 2T11 e registrou **R\$ 92,1 milhões**.

**As Variações Monetárias Líquidas** atingiram **R\$ 35,7 milhões** negativos, refletindo a redução do saldo devedor em moeda nacional e a queda na taxa SELIC. Já as **Variações Cambiais Líquidas**, decorrentes da desvalorização de 10,9% do Real frente ao Dólar norte-americano, somaram **R\$ 137,4 milhões** negativos (R\$ 48,2 milhões positivos no 2T11).

Desta forma, no segundo trimestre de 2012, o **Resultado Financeiro** foi de **R\$ 251,7 milhões** negativos, superior ao mesmo período do ano anterior, em razão, principalmente, das variações cambiais.

<b>Detalhamento do Resultado Financeiro - R\$ mil</b>	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Var.</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>13.517</b>	<b>10.550</b>	<b>28,1%</b>	<b>24.949</b>	<b>20.034</b>	<b>24,5%</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	8.920	7.858	13,5%	17.187	12.153	41,4%
Atualização de quotas subordinadas - FIDC	2.038	78	2512,8%	3.257	2.847	14,4%
Atualização de créditos / recebíveis - EMURB e DAEE	828	402	106,0%	1.844	796	131,7%
Atualização de valores a receber - Energia Livre	-	1.678	-100,0%	687	3.408	-79,8%
Outras	1.731	534	224,2%	1.974	830	137,8%
<b>DESPESAS</b>						
<b>ENCARGOS DE DÍVIDAS</b>	<b>(55.376)</b>	<b>(61.348)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(110.927)</b>	<b>(125.766)</b>	<b>-11,8%</b>
Moeda estrangeira	(23.789)	(29.336)	-18,9%	(47.702)	(59.986)	-20,5%
Moeda nacional	(31.587)	(32.012)	-1,3%	(63.225)	(65.780)	-3,9%
<b>OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(36.694)</b>	<b>(36.694)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(70.052)</b>	<b>(71.250)</b>	<b>-1,7%</b>
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais / outros	(786)	(12)	6450,0%	(1.877)	(85)	2108,2%
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	(6.742)	(6.454)	4,5%	(11.075)	(12.253)	-9,6%
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(9.437)	(9.740)	-3,1%	(20.262)	(18.519)	9,4%
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	-	(1.316)	n.m.	-	(1.334)	n.m.
Imposto de renda s/ remessa ao exterior	(8.113)	(4.455)	82,1%	(11.216)	(7.911)	41,8%
Imposto s/ operações financeiras	(7)	-	n.m.	(421)	-	n.m.
Atualização TAC	(550)	(3.494)	-84,3%	(1.335)	(7.482)	-82,2%
Despesas com operações financeiras - FIDC	(310)	(445)	-30,3%	(625)	(689)	-9,3%
Atualização P&D - projetos	(1.247)	(1.430)	-12,8%	(2.648)	(2.477)	6,9%
Desconto contratos de clientes	(6.141)	(9.184)	-33,1%	(12.344)	(15.848)	-22,1%
Outros encargos	(3.361)	(164)	1949,4%	(8.249)	(4.652)	77,3%
<b>TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(92.070)</b>	<b>(98.042)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(180.979)</b>	<b>(197.016)</b>	<b>-8,1%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(78.553)</b>	<b>(87.492)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(156.030)</b>	<b>(176.982)</b>	<b>-11,8%</b>
<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS</b>	<b>(173.170)</b>	<b>(13.095)</b>	<b>1222,4%</b>	<b>(175.725)</b>	<b>(34.199)</b>	<b>413,8%</b>
Moeda nacional	(35.732)	(61.338)	-41,7%	(78.806)	(114.421)	-31,1%
Moeda estrangeira	(137.438)	48.243	-384,9%	(96.919)	80.222	-220,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(251.723)</b>	<b>(100.587)</b>	<b>150,3%</b>	<b>(331.755)</b>	<b>(211.181)</b>	<b>57,1%</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro antes dos Impostos**, no segundo trimestre, alcançou **R\$ 123,4 milhões**, com a despesa de **Imposto de Renda e Contribuição Social** somando **R\$ 42,5 milhões**.

O **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 80,9 milhões**, 11,5% superior aos R\$ 72,6 milhões do 2T11.

## INDICADORES

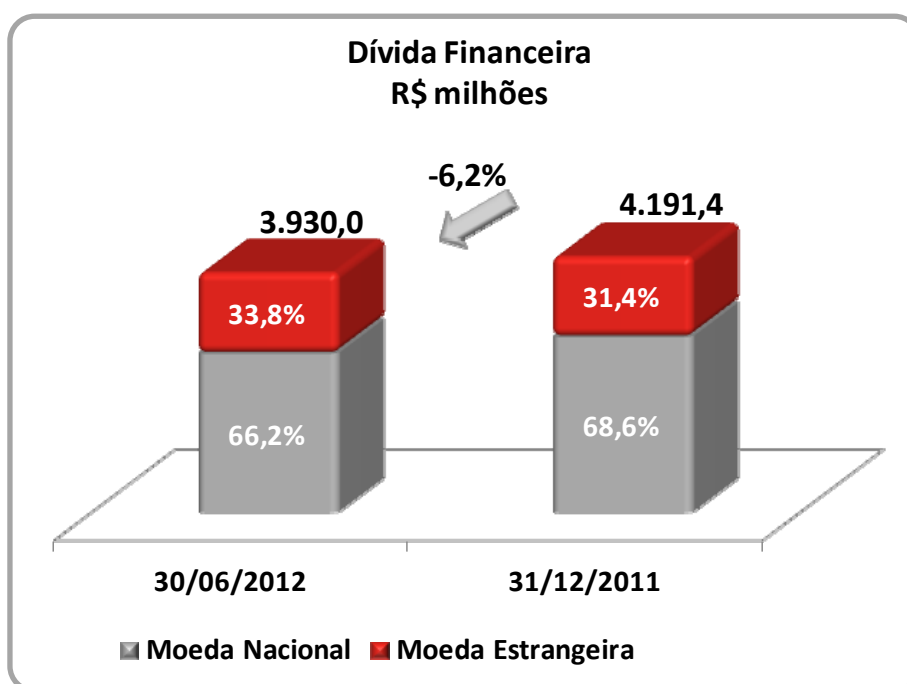
Na tabela abaixo, o item mais relevante foi a cotação do dólar, que em 30/06/12 fechou em R\$ 2,02, 10,9% acima do primeiro trimestre de 2012. Isso gerou uma perda cambial de **R\$ 137,4 milhões** no trimestre. A variação de 20,1% no Preço Médio Geral no segundo trimestre de 2012, com relação ao 2T11 também merece destaque.

Indicadores Econômico - Financeiros	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	96,94	80,72	20,1%	92,00	81,69	12,6%
Margem Operacional	49,1%	37,0%	12,1 p.p.	48,9%	39,8%	9,1 p.p.
Variação do Dólar	10,93%	-4,15%	15,1 p.p.	7,76%	-6,31%	14,1 p.p.
IGP-M	2,55%	0,70%	1,9 p.p.	3,15%	3,11%	0,04 p.p.
IPC-A	1,08%	1,40%	-0,3 p.p.	2,32%	3,81%	-1,5 p.p.
Liquidez Corrente				0,77	0,61	25,5%

## DÍVIDA FINANCEIRA

A **Dívida Financeira** em 30/06/2012 era de **R\$ 3.930,0 milhões**, uma redução de 6,2% em relação à 31/12/2011.

Na mesma data, as **Disponibilidades** eram de **R\$ 428,1 milhões**, resultando em uma **Dívida Líquida** de **R\$ 3.501,9 milhões**. (R\$ 3.746,4 milhões em 31.12.2011).



A dívida em moeda estrangeira era de US\$ 657,0 milhões em 30.06.2012, incluindo encargos incorridos até a data (US\$ 701,8 milhões em 31.12.2011).

Posição da Dívida em (Em R\$ mil)	30/06/2012				31/12/2011	
	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>17.016</b>	<b>135.354</b>	<b>1.174.883</b>	<b>1.327.253</b>	<b>1.316.420</b>	<b>0,8%</b>
Instituições Financeiras	1.916	55.927	55.927	113.770	161.249	-29,4%
BNDES	2.023	79.208	672.991	754.222	726.529	3,8%
Notas de Médio Prazo	13.030	-	444.686	457.716	426.991	7,2%
Outras Instituições	47	219	1.279	1.545	1.651	-6,4%
<b>Moeda Nacional</b>	<b>40.788</b>	<b>53.414</b>	<b>1.078.040</b>	<b>1.172.242</b>	<b>1.332.861</b>	<b>-12,1%</b>
Instituições Financeiras	1.051	47.782	59.503	108.336	292.632	-63,0%
Notas de Médio Prazo	39.505	-	985.381	1.024.886	999.237	2,6%
ELETOBRÁS	232	5.632	33.156	39.020	40.992	-4,8%
<b>Outras Dívidas</b>	<b>3.163</b>	<b>359.770</b>	<b>1.067.572</b>	<b>1.430.505</b>	<b>1.542.135</b>	<b>-7,2%</b>
Valores a pagar	567	42.792	93.076	136.435	149.673	-8,8%
FIDC	2.596	282.064	820.293	1.104.953	1.194.358	-7,5%
Entidade de Previdência a empregados*	-	34.914	154.203	189.117	198.104	-4,5%
<b>Total (1)</b>	<b>60.967</b>	<b>548.538</b>	<b>3.320.495</b>	<b>3.930.000</b>	<b>4.191.416</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Recursos (2)</b>	<b>-</b>	<b>428.130</b>	<b>-</b>	<b>428.130</b>	<b>444.972</b>	<b>-3,8%</b>
Disponibilidades	-	428.130	-	428.130	444.972	-3,8%
<b>TOTAL LÍQUIDO (1) - (2)</b>	<b>60.967</b>	<b>120.408</b>	<b>3.320.495</b>	<b>3.501.870</b>	<b>3.746.444</b>	<b>-6,5%</b>

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações **CESP6 – Preferenciais Classe B**, as mais negociadas da CESP, representam 64% do capital total da Companhia e sua cotação permaneceu estável (+0,1%) durante o segundo trimestre de 2012. No mesmo período, as ações **CESP5 – Preferenciais Classe A**, que representam 3% do capital, tiveram um variação negativa de 2,1% e as **CESP3 – Ordinárias**, que representam 33% do capital total da Companhia, apresentaram uma queda de 2,4%.

No segundo trimestre de 2012, o IBOVESPA teve queda (-15,7%) e o IEE Índice de Energia Elétrica permaneceu estável (+0,4%).

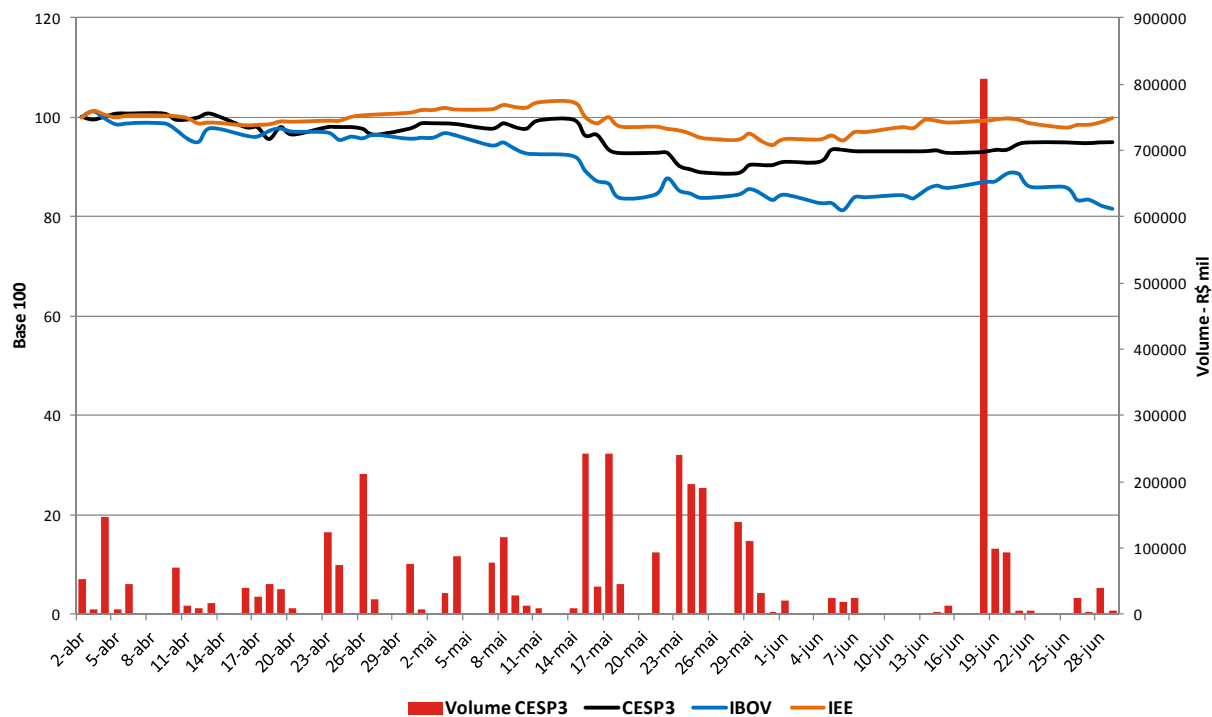
A tabela abaixo apresenta as cotações de fechamento e valor de mercado da CESP no último pregão de março de 2012 e de junho de 2012, bem como o total de pontos dos índices IBOVESPA e IEE nas mesmas datas.

Ação / Índice	Fechamento Junho/2012	Fechamento Março/2012	Var. %	Número de Ações (mil)	Valor de Mercado (R\$ mil) Junho de 2012
CESP3 - ON	32,38	33,18	-2,4%	109.168	3.534.860
CESP5 - PNA	36,00	36,77	-2,1%	8.119	292.284
CESP6 - PNB	36,70	36,68	0,1%	210.216	7.714.927
<b>TOTAL CESP</b>				<b>327.503</b>	<b>11.542.071</b>
IBOV	54.354	64.510	-15,7%		
IEE	35.416	35.281	0,4%		

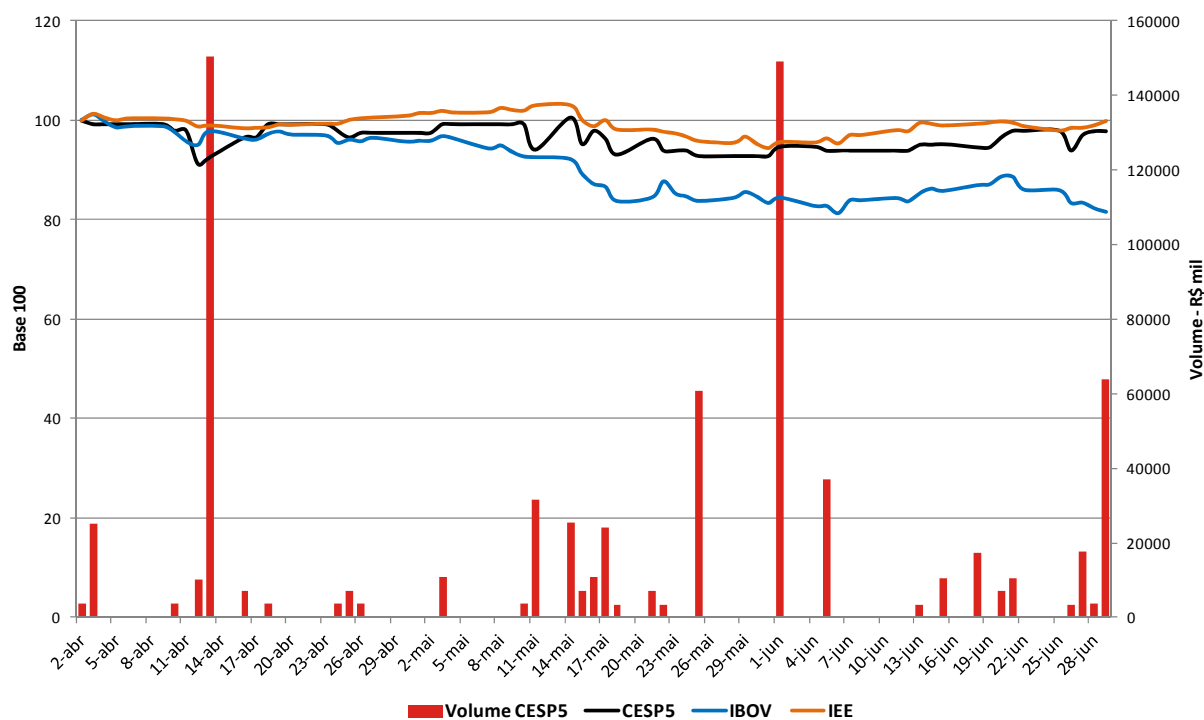


## DESEMPENHO DAS AÇÕES

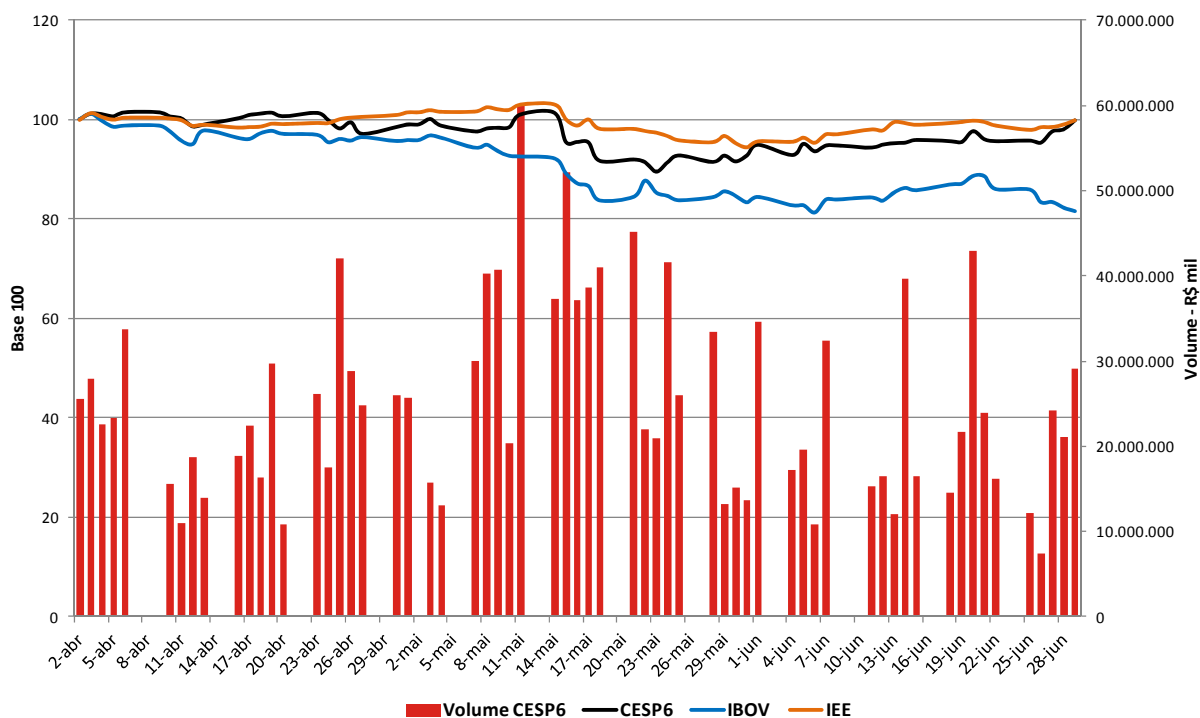
### CESP3 - ON (Cotação em 30/06/2012 R\$32,38)



### CESP5 - PNA (Cotação em 30/06/2012 R\$36,00)



**CESP6 – PNB (Cotação em 30/06/2012 R\$36,70)**



**AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

**Demonstração dos Resultados - R\$ mil**

	<b>2T12</b>	<b>2T11</b>	<b>Var.</b>	<b>1S12</b>	<b>1S11</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>984.832</b>	<b>802.939</b>	<b>22,7%</b>	<b>1.939.316</b>	<b>1.630.396</b>	<b>18,9%</b>
Fornecimento de energia	231.155	185.457	24,6%	447.592	369.688	21,1%
Suprimento de energia - Contratos	94.942	105.547	-10,0%	181.800	193.866	-6,2%
Suprimento de energia de leilões	507.899	490.084	3,6%	1.032.596	989.016	4,4%
Energia de curto prazo	149.932	20.710	624,0%	275.458	75.652	264,1%
Outras receitas	904	1.141	-20,8%	1.870	2.174	-14,0%
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(109.460)</b>	<b>(102.730)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(221.487)</b>	<b>(203.898)</b>	<b>8,6%</b>
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.617)	(21.567)	-9,0%	(40.927)	(42.703)	-4,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(8.767)	(7.257)	20,8%	(17.139)	(14.517)	18,1%
Impostos s/ serviços - ISS	(22)	(34)	-35,3%	(49)	(64)	-23,4%
COFINS s/ receitas operacionais	(66.365)	(60.826)	9,1%	(134.233)	(120.519)	11,4%
PIS s/ receitas operacionais	(14.689)	(13.046)	12,6%	(29.139)	(26.095)	11,7%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>875.372</b>	<b>700.209</b>	<b>25,0%</b>	<b>1.717.829</b>	<b>1.426.498</b>	<b>20,4%</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(445.698)</b>	<b>(441.262)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(877.565)</b>	<b>(858.108)</b>	<b>2,3%</b>
Pessoal	(48.341)	(55.075)	-12,2%	(97.636)	(102.355)	-4,6%
Entidade de Previdência - Contribuição ao Plano	(2.217)	(2.079)	6,6%	(4.331)	(3.951)	9,6%
Entidade de Previdência - CPC 33 / IAS 19	(10.352)	(11.420)	-9,4%	(14.267)	(19.484)	-26,8%
Material	(2.667)	(4.831)	-44,8%	(5.405)	(7.476)	-27,7%
Serviços de terceiros	(25.865)	(32.012)	-19,2%	(51.762)	(56.316)	-8,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(51.652)	(47.489)	8,8%	(107.346)	(94.820)	13,2%
Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(91.779)	(78.481)	16,9%	(183.902)	(159.309)	15,4%
Taxas do setor elétrico	(4.356)	(4.223)	3,1%	(8.635)	(8.454)	2,1%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso do sistema de transmissão	7.275	7.199	1,1%	14.802	14.141	4,7%
Depreciação	(194.028)	(194.593)	-0,3%	(388.058)	(389.832)	-0,5%
Provisão para perda estimada de crédito	(11.251)	-	-	(11.251)	-	-
Provisões operacionais	(5.921)	(6.789)	-12,8%	(12.150)	(14.754)	-17,6%
RTE Despacho 2517/2010 - ANEEL	-	(9.645)	-	-	(9.645)	-
Outras despesas	(4.544)	(1.824)	149,1%	(7.624)	(5.853)	30,3%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>429.674</b>	<b>258.947</b>	<b>65,9%</b>	<b>840.264</b>	<b>568.390</b>	<b>47,8%</b>
Outras (despesas) receitas líquidas	(54.555)	(54.534)	0,0%	(88.527)	(141.003)	-37,2%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>375.119</b>	<b>204.413</b>	<b>83,5%</b>	<b>751.737</b>	<b>427.387</b>	<b>75,9%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(251.723)</b>	<b>(100.587)</b>	<b>150,3%</b>	<b>(331.755)</b>	<b>(211.181)</b>	<b>57,1%</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>123.396</b>	<b>103.826</b>	<b>18,8%</b>	<b>419.982</b>	<b>216.206</b>	<b>94,3%</b>
Imposto de renda - corrente	(69.925)	(32.831)	113,0%	(119.975)	(82.588)	45,3%
Contribuição social - corrente	(26.443)	(13.182)	100,6%	(45.414)	(31.881)	42,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.899	14.752	265,4%	40.429	31.819	27,1%
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(42.469)</b>	<b>(31.261)</b>	<b>35,9%</b>	<b>(124.960)</b>	<b>(82.650)</b>	<b>51,2%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>80.927</b>	<b>72.565</b>	<b>11,5%</b>	<b>295.022</b>	<b>133.556</b>	<b>120,9%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO por ação do capital social</b>	<b>0,25</b>	<b>0,22</b>	<b>11,5%</b>	<b>0,90</b>	<b>0,41</b>	<b>120,9%</b>

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>989.950</b>	<b>979.123</b>
Caixa e equivalentes de caixa	428.130	444.972
Valores a receber	442.641	400.211
Perda estimada de créditos	(33.559)	(22.308)
Tributos e contribuições compensáveis	3.357	14.643
Almoxarifado	39.580	41.802
Outros créditos	109.330	97.840
Despesas pagas antecipadamente	471	1.963
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.005.215</b>	<b>17.266.958</b>
Cauções e depósitos vinculados	602.060	452.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos	874.383	946.062
Outros créditos	11.966	19.539
Investimentos	-	8.172
Imobilizado	15.516.806	15.841.006
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.995.165</b>	<b>18.246.081</b>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**30/06/2012**
**31/12/2011**

<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.285.223</b>	<b>1.599.558</b>
Fornecedores	15.116	38.071
Empréstimos e financiamentos	246.572	425.906
Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC	284.660	282.771
Valores a pagar	43.359	41.043
Tributos e contribuições sociais	85.152	109.196
Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão	88.827	90.243
Dividendos	336.267	390.790
Obrigações estimadas e folha de pagamento	26.044	34.717
Obrigações socioambientais	24.084	24.145
Outras obrigações	135.142	162.676
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.411.793</b>	<b>6.528.396</b>
Empréstimos e financiamentos	2.252.923	2.223.375
Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC	820.293	911.587
Valores a pagar	93.076	108.630
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.077.434	1.189.542
Tributos e contribuições sociais	16.472	25.538
Entidade de previdência a empregados	-	5.547
Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão	2.125	2.125
Provisão para riscos legais	1.925.509	1.819.826
Obrigações socioambientais	208.480	220.931
Outras obrigações	15.481	21.295
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.298.149</b>	<b>10.118.127</b>
Capital social	5.975.433	5.975.433
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098
Ajuste de avaliação patrimonial	1.648.120	1.748.153
Reservas de lucros	465.443	465.443
Lucros Acumulados	280.055	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17.995.165</b>	<b>18.246.081</b>



## **ANEXO 1 – Glossário do Setor de Energia Elétrica**

**ACL - Ambiente de Contratação Livre.** Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados entre geradoras, comercializadoras e consumidores livres, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos. Os agentes de distribuição (distribuidoras) não podem comprar nesse ambiente.

**Acordo Geral do Setor Elétrico** - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, previa financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário para os consumidores, com exceção dos consumidores de baixa renda, a título de recomposição das perdas.

**ACR - Ambiente de Contratação Regulada** – O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes de geração e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**Agente: Agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** – Concessionária, autorizada, ou permissionária de serviços e instalações de energia elétrica, comercializadoras e consumidores livres, integrantes da CCEE e sujeitos às obrigações e direitos previstos na Convenção, nas Regras e nos Procedimentos de Comercialização.

**ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica** – Órgão regulador do setor elétrico brasileiro. Autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, criada pela Lei 9.427 de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre estes e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços.

**Capacidade Instalada (Potência Instalada)** - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador.

**CAR – Curva de Aversão ao Risco** - Mecanismo que estabelece o nível mínimo de armazenamento de água dos reservatórios das hidrelétricas necessário à produção de energia com segurança para o sistema interligado. A CAR foi instituída em janeiro de 2002 pela Resolução nº 109, que estabeleceu critérios e diretrizes para a política de operação energética e despacho de geração termelétrica realizados pelo ONS, bem como para a formação de preço no mercado de energia elétrica.

**CCE - Contrato de Compra de Energia** – Contrato com tarifa regulada, que estabelece os termos e as condições gerais que irão regular a comercialização de energia elétrica entre a atual geradora e a distribuidora com mercado inferior a 500 GWh/ano, para atendimento do seu mercado.

**CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado** - Instrumento celebrado entre cada geradora e todas as distribuidoras participantes dos leilões de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes ou futuros.

**CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica** – Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). É no ambiente da CCEE que mensalmente todos os

agentes prestam contas de seus direitos de energia, e que se contabilizam os movimentos de energia elétrica.

**CCVEE – Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica** – Também denominado Contrato Bilateral. Instrumento que formaliza a comercialização de energia elétrica (volumes, preços, condições, etc.) decorrente da livre negociação entre os agentes geradores, comercializadores, consumidores livres, importadores, no Ambiente de Contratação Livre.

**Comercializadora** – Empresa que atua na intermediação de negócios de compra e venda de energia elétrica.

**Consumidores Cativos** - Consumidor ao qual só é permitido comprar energia da distribuidora, a cuja rede está conectado.

**Consumidores Livres** - Consumidor com demanda contratada igual ou superior a 3,0 MW, que tenha exercido a opção de se declarar livre, a fim de negociar as condições contratuais com o fornecedor de seu interesse (regulado pelos arts. 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995).

**Contrato bilateral** - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, no Ambiente de Contratação Livre, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

**Contrato de Concessão** – Instrumento legal celebrado entre o Poder Concedente e a Concessionária, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras, as relativas ao objeto, área e prazo, bem como as principais condições da prestação do serviço público.

**Distribuidoras** - Agente titular de concessão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável, que atendem os consumidores cativos de sua área geográfica de concessão.

**EBIT** - Definido pela CESP como Lucro Líquido (prejuízo) adicionado dos Resultados Financeiros, Outras (Despesas) Receitas Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquidos).

**EBITDA** - Definido pela CESP como Lucro Líquido (prejuízo) adicionado dos Resultados Financeiros, Depreciação, “Impairment”, Provisões Operacionais, Outras (Despesas) Receitas Líquidas, Entidade de previdência CPC 33/IAS19, Imposto de Renda e Contribuição Social (Líquidos).

**Energia Assegurada** – Vide **Garantia Física**

**Energia de Curto Prazo** – É a energia contabilizada pela CCEE decorrente das diferenças entre o que foi produzido ou consumido e o que foi contratado. As diferenças positivas ou negativas são liquidadas no Mercado de Curto Prazo e valoradas ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), determinado semanalmente para cada patamar de carga e para cada submercado, tendo como base o custo marginal de operação do sistema, este limitado por um preço mínimo e por um preço máximo.

**Energia de Empreendimentos Existentes** - Energia elétrica produzida por empreendimentos que já se encontravam em operação comercial até 31 de dezembro de 1999, também denominada Energia Velha.

**Energia de Novos Empreendimentos** - Energia elétrica de novas usinas, novos empreendimentos sob licitação e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004. Também denominada Energia Nova.

**FIDC** - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme estabelecido nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Securitização de recebíveis.

**Fornecimento de Energia** - venda de energia a grandes consumidores.

**Garantia Física** – É a quantidade de energia que um agente está autorizado a comercializar em contratos, como oferta de energia elétrica, medida em megawatts médios (MWmédios). Determinada

pela ANEEL como o montante de energia elétrica, em média, que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, com fator de risco de 5%. (substitui o conceito de energia assegurada).

**Geradora** – Empresa que produz energia elétrica.

**Leilões de Energia** – Processo licitatório para compra de energia elétrica, regido pelo edital e seus documentos correlatos, onde as Distribuidoras podem comprar energia para atendimento de seu mercado.

**MCS D – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits** - Processo de realocação, entre Agentes de Distribuição participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, de sobras e déficits de montantes de energia contratados no Ambiente de Contratação Regulada -ACR. Por este processo as distribuidoras podem transferir a outros distribuidores, até 3% ao ano, dos montantes que mantém sob contrato de compra junto às geradoras.

**Mercado de Curto Prazo** - Segmento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE onde são comercializadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e registrados pelos Agentes da CCEE e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos Agentes da CCEE.

**Mercado Livre** - Vide ACL.

**Mercado Regulado** - Vide ACR.

**MRE - Mecanismo de Realocação de Energia** - Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional - SIN, no que concerne ao despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica. Isto significa que eventuais insuficiências de geração de uma Usina, sob comando do ONS, podem ser gerados por outra usina integrante do sistema, visando a otimização do sistema. Essas compensações são remuneradas pela TEO – Tarifa de Energia de Otimização.

**ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico** – Agente instituído pela Lei nº 9.648, de 1998, com redação dada pela Lei nº 10.848, de 2004, responsável pela coordenação e controle da operação de geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN.

**PLD – Preço de Liquidação das Diferenças** – Preço divulgado pela CCEE, calculado antecipadamente, com periodicidade máxima semanal e com base no Custo Marginal de Operação, limitado por preços mínimo e máximo, vigente para cada período de apuração e para cada submercado, pelo qual é valorada a energia comercializada no Mercado de Curto Prazo.

**Potência instalada** – Vide Capacidade Instalada.

**Rede Básica** - Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão em tensão igual ou superior a 230 kV, definida segundo critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004.

**RGR - Reserva Global de Reversão** - Trata-se de um encargo pago mensalmente (quota) pelas empresas de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão e/ou encampação dos serviços públicos de energia elétrica. Tem, também, destinação legal para financiar a expansão e melhoria desses serviços, bem como financiar fontes alternativas de energia elétrica para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de novos potenciais hidráulicos, e para desenvolver e implantar programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. O valor anual do encargo a ser recolhido equivale a 2,5% do valor do Imobilizado vinculado à prestação do serviço de eletricidade, sendo limitado a 3,0% de sua receita anual.

**RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária** - Aumento tarifário temporário, autorizado às distribuidoras das regiões que estiveram sob racionamento no período 2001/1002, pela Lei nº 10.438, de 2002. Parte dos recursos obtidos com essa recomposição foi repassado às geradoras como reembolso de energia comprada.

**SIN – Sistema Interligado Nacional** - Instalações eletricamente interligadas, compreendendo usinas, instalações de transmissão, responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país, abrangendo 97% do consumo brasileiro.

**Suprimento de Energia** - venda de energia a distribuidoras e comercializadoras, para revenda a seus clientes.

**TAC – Termo de Ajustamento de Conduta** – Instrumento jurídico firmado entre responsáveis por determinadas ações ou providências (no caso, a CESP), e o Ministério Público (federal, estaduais ou municipais), na defesa de *interesse difuso ou coletivo*. Em geral refere-se à prevenção, mitigação ou recuperação do meio ambiente, por meio da fixação de obrigações e condicionantes técnicas.